

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

**Assembleia Geral Extraordinária da ENSA – Seguros de Angola, S.A., Sociedade Aberta,
de 16 de Dezembro de 2025 – Publicação pelo Conselho de Administração de proposta
de deliberação recebida da Comissão de Remunerações**

O Conselho de Administração da ENSA – Seguros de Angola, S.A. (“ENSA”), sociedade aberta, informa os seus Accionistas do recebimento, para publicação, da seguinte proposta de deliberação da Comissão de Remunerações, que nos foi dirigida através do respectivo Senhor Presidente, Dr. Gorki Salvador, a respeito do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária em referência, conforme a seguir se transcreve:

“Proposta de Alteração à Política de Remunerações dos Órgãos Sociais da ENSA – Seguros de Angola

Considerando que nos termos do Capítulo III da Política de Remunerações da ENSA, a Política de Remunerações pode ser actualizada e revista anualmente e sempre que considerado adequado ou necessário, de modo a assegurar, a todo o tempo, o cumprimento dos seus objectivos, por meio do incremento ou na redução das remunerações fixa e variável ou dos benefícios dos Membros dos Órgãos Sociais.

A Comissão de Remunerações da ENSA, propõe à Assembleia Geral:

“A aprovação da Proposta de Alteração à Política de Remunerações dos Órgãos Sociais da ENSA – Seguros de Angola.””

Luanda, 18 de Novembro de 2025.

ENSA – Seguros de Angola, S.A., Sociedade Aberta.

mod.01.11.061



**PROPOSTA DE ALTERAÇÃO À POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA
ENSA - SEGUROS DE ANGOLA, S.A.**

Luanda, Novembro de 2025

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	3
I. INTRODUÇÃO.....	4
II. ANÁLISE DOS INDICADORES DO SECTOR DE SEGUROS	4
A. Indicadores Patrimoniais	4
B. Indicadores Económicos	4
III. ANÁLISE DOS INDICADORES DA ENSA.....	5
C. Indicadores Patrimoniais	5
D. Indicadores Económicos	5
IV. REGIME REMUNERATÓRIO VIGENTE.....	6
V. REGIME REMUNERATÓRIO PROPOSTO	6

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ARSEG	Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros
ENSA	ENSA - Seguros de Angola, S.A.
Kz	Kwanza
MKz	Milhões de kwanza
RLE	Resultado Líquido do Exercício
S.A.	Sociedade Anónima

I. INTRODUÇÃO

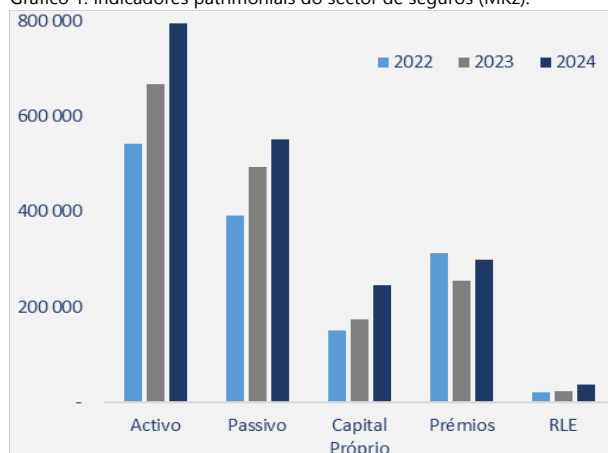
1. O presente documento constitui o Relatório de Fundamentação da proposta de alteração à Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da ENSA – Seguros de Angola, S.A., produzido pela Comissão de Remunerações da companhia. O documento tem como objectivo apresentar a base contextual e analítica da ENSA e do sector de seguros que norteou a proposta de alteração da Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da empresa.
2. A proposta de alteração da Política de Remuneração dos Órgãos Sociais da ENSA teve em consideração a análise e avaliação do desempenho patrimonial e económico da companhia, bem como a situação actual e a dinâmica do sector de seguros.

II. ANÁLISE DOS INDICADORES DO SECTOR DE SEGUROS

A. Indicadores Patrimoniais

3. O sector de seguros tem registado o crescimento do activo e do passivo, este em proporção menor, suscitando o crescimento notável do capital próprio.

Gráfico 1. Indicadores patrimoniais do sector de seguros (MKz).



Fonte: Relatórios do Mercado de Seguros da ARSEG de 2022 e 2024.

Gráfico 2. Variação dos indicadores patrimoniais do sector (%).



Fonte: Cálculos da Comissão de Remunerações da ENSA, 2025.

4. Em 2024 o activo do sector de seguros situou-se em 796 612 milhões de kwanzas, sendo que cresceu a uma taxa média 21,18%, nos anos 2023 e 2024, enquanto o passivo foi de 551 066 milhões de kwanzas, decrescendo ligeiramente, no mesmo período. Deste modo, o capital próprio foi de 245 546 milhões de kwanzas, registando um crescimento médio de 28,16%, nos anos 2023 e 2024.

B. Indicadores Económicos

5. O histórico recente demonstra que o sector de seguros tem crescido e gerado proveitos. Os prémios de seguro emitidos saíram de 255 504 milhões de kwanzas em 2023 para 298 922

milhões de kwanzas em 2024. Assim, depois de decrescer 18,29% em 2023 o valor dos prémios registou um crescimento de 16,99% em 2024.

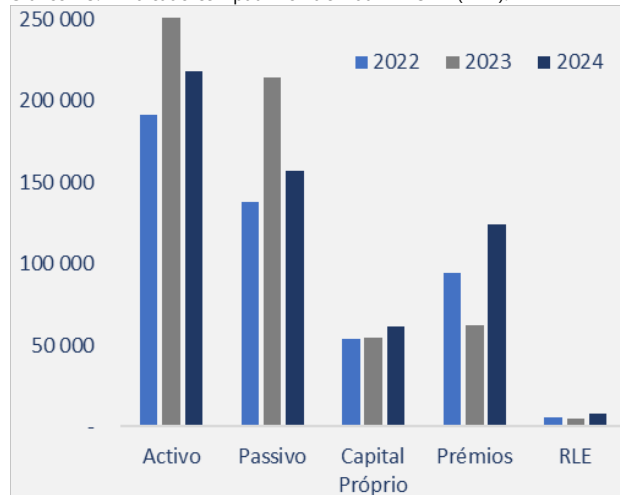
6. Por sua vez, o resultado líquido do exercício cresceu para 35 741 milhões de kwanzas em 2024, depois de se ter fixado em 22 008 milhões de kwanzas em 2023. Logo, o resultado líquido do exercício registou uma aceleração, ao sair de um crescimento de 4,25% em 2023 para um crescimento de 62,40% em 2024.

III. ANÁLISE DOS INDICADORES DA ENSA

C. Indicadores Patrimoniais

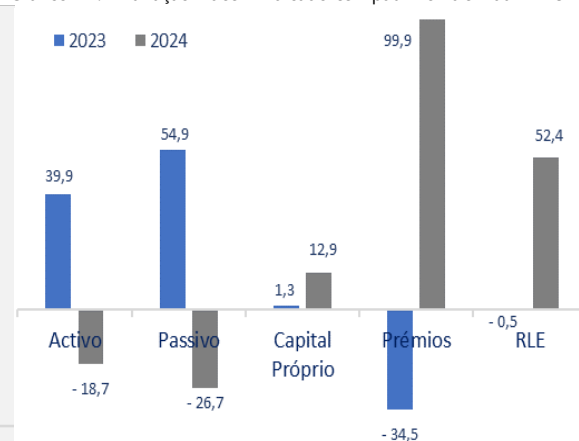
7. A ENSA tem estabilizado o seu volume de activos ao mesmo tempo que tem reduzido os seus passivos, suscitado o crescimento do capital próprio.

Gráfico 3. Indicadores patrimoniais da ENSA (MKz).



Fonte: Relatórios e Contas da ENSA de 2018 a 2022.

Gráfico 4. Variação dos indicadores patrimoniais da ENSA (%).



Fonte: Cálculos da Comissão de Remunerações da ENSA.

8. Em 2024 o activo da ENSA situou-se em 217 862 milhões de kwanzas, sendo que decresceu 18,69%, depois de ter crescido 39,92% em 2023, enquanto o passivo foi de 156 675 milhões de kwanzas, decrescendo 26,71%. Deste modo, o capital próprio foi de 61 166 milhões de kwanzas, registando um crescimento de 12,93% em 2024.

D. Indicadores Económicos

9. O histórico recente, demonstra que a actividade da ENSA tem crescido e gerado proveitos. Os prémios de seguro emitidos saíram de 61 864 milhões de kwanzas em 2023 para 123 643 milhões de kwanzas em 2024. Assim, depois de decrescer 34,48%, em 2023, o valor dos prémios registou um crescimento de 99,86% em 2024.

10. Por sua vez, o resultado líquido do exercício cresceu para 8 051 milhões de kwanzas em 2024, depois de se ter fixado em 5 284 milhões de kwanzas em 2023. Logo, o resultado líquido do exercício registou uma aceleração, ao sair de um decréscimo de 0,55% em 2023 para um crescimento de 52,37% em 2024.

IV. REGIME REMUNERATÓRIO VIGENTE

11. O regime remuneratório dos órgãos sociais da ENSA, tem apresentado alguns desafios para a empresa, desde já, no que se refere a sua capacidade para atrair e reter quadros do mais alto nível, em comparação com as suas principais concorrentes, bem como os desafios oferecidos pela perda do valor da moeda decorrente do tempo.
12. A superação dos desafios apresentados passa por, na opinião da Comissão de Remunerações, alterar a política de remunerações da ENSA, por formas a que esta possa funcionar como verdadeira ferramenta estratégica de governança societária.

V. REGIME REMUNERATÓRIO PROPOSTO

13. Tendo em conta os dados apresentados acima, após decorrido o prazo estabelecido para alteração da Política de Remunerações, a Comissão de Remunerações entende se oportuna e conveniente a alteração da Política e apresenta uma proposta de alteração da Política.
14. O ajuste à Política de Remuneração teve em consideração o facto de a ENSA ser a empresa líder do mercado de seguros, em termos de volume de prémios emitidos, e procura alcançar os seguintes objectivos:
- i. Reforçar a capacidade de retenção de quadros do mais alto nível, no quadro dos órgãos sociais da empresa;
 - ii. Adequar a remuneração dos seus órgãos sociais às melhores práticas do mercado de seguro, por formas a permitir à empresa maior competitividade face aos seus principais concorrentes;
 - iii. Proporcionar à ENSA maior flexibilidade para a retenção e atracção de gestores de nível intermédio e operacional, bem como de quadros técnicos altamente qualificados;

iv. Compensar a perda do valor da moeda decorrente do tempo.

15. Com a proposta de alteração da Política de Remunerações, o custo estimado com a remuneração dos Órgãos Sociais da ENSA crescerá, conforme os gráficos abaixo, passando de Kz. 971 milhões para 1 385 milhões.

Gráfico 5. Projectção da Remuneração dos Órgãos Sociais (MKz).

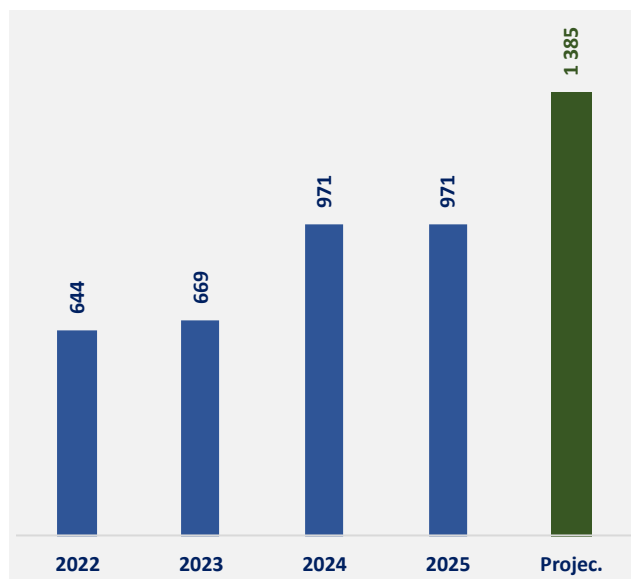
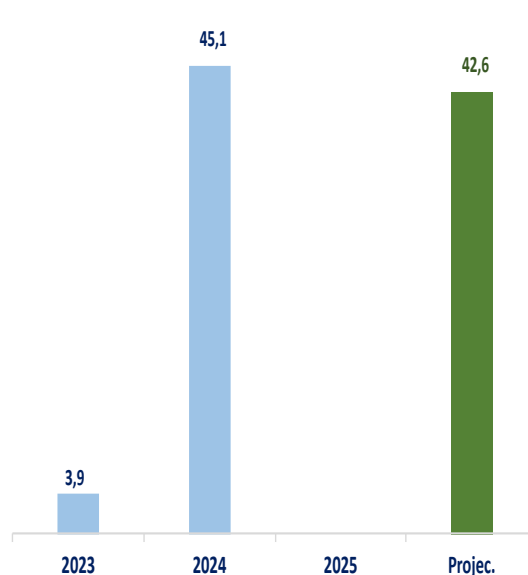


Gráfico 6. Projectção. variação dos indicadores económicos (%).



Fonte: Relatórios e Contas da ENSA de 2022 a 2024 e Cálculos da Comissão de Remunerações da ENSA, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

16. O contexto actual apresenta a necessidade de ajustar a remuneração dos Órgãos Sociais da ENSA às práticas do mercado, salvaguardando a sua posição no sector de seguros, sem perder de vista os seus níveis de eficiência.
17. Contudo, existe a necessidade de adoptar medidas que promovam o aumento da eficiência da ENSA e da sua rentabilidade, tendo em consideração o potencial existente, quando verificado o seu volume de activos e quadro de pessoal.
18. A remuneração dos Órgãos Sociais da ENSA tem crescido mais do que a remuneração do pessoal. Assim sendo, existe a necessidade de instituir mecanismos que permitam; (i) reflectir determinadas alterações na remuneração dos Órgãos Sociais na remuneração do pessoal; (ii) garantir o alinhamento constante entre as suas remunerações e mitigar desfasamentos desproporcionais; (iii) harmonizar os diferentes níveis remuneratórios da ENSA; e (iv) acompanhar o acesso do pessoal aos níveis remuneratórios estabelecidos. Esses mecanismos

deverão permitir, igualmente, o reforça da capacidade de atracção e retenção da ENSA, de quadros intermédios.

COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES DA ENSA - SEGUROS DE ANGOLA, S.A.